



## Sumário

Mensagem da Diretoria .....	3
Conte Conosco!.....	4
Composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva .....	5
Perfil dos Participantes .....	6
Rentabilidade Mensal no Ano de 2014 .....	7
Rentabilidade Líquida em 2014 Comparada com Índices de Mercado .....	8
Evolução do Patrimônio Líquido no ano de 2014.....	9
Despesas com a Administração e Investimentos .....	10
Balanco Patrimonial.....	11
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social .....	12
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa .....	13
Demonstração do Ativo Líquido.....	14
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido .....	15
Demonstração das Provisões Técnicas.....	16
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis.....	17
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis .....	29
Parecer Atuarial.....	30
Parecer do Conselho Fiscal .....	38
Ata da Reunião do Conselho Deliberativo .....	39
Demonstrativo de Investimento .....	41
Política de Investimentos .....	42

## Mensagem da Diretoria

Caros Participantes,

É com grande satisfação que apresento a vocês o Relatório Anual de 2014 da nossa RBSPrev.

No ano que passou concretizamos ações importantes com foco no aprimoramento da gestão do Plano de Benefícios, principalmente nas esferas de gestão de recursos, de comunicação com o participante e revisão das regras regulamentares.

Quanto à gestão dos recursos trabalhamos na implantação de uma nova estrutura de investimentos, contratação de novo gestor de fundos de investimentos, entre outras ações. Essa mudança foi planejada ainda em 2013, visando maior aderência de nossos investimentos para o longo prazo e ao novo momento de mercado, e se refletiu favoravelmente na rentabilidade obtida pelos perfis de investimentos da RBSPrev em 2014, superando o CDI, a meta atuarial e poupança. Somado a isso, em 2014 encerramos o terceiro ano com superávit consecutivo em nosso plano, resultado de ganhos atuariais e boa rentabilidade.

Intensificamos nossa comunicação com os participantes, enviando a todos vocês e disponibilizando no site da entidade informativos mensais sobre o cenário econômico e seus impactos na rentabilidade.

No que se refere à revisão das regras regulamentares enviamos uma proposta à Previc, na qual requeremos a criação de dois novos perfis de investimentos (super conservador e o conservador vitalício), e a inclusão da possibilidade ao

participante elegível a um Benefício Proporcional de resgatar ou portar para outra Entidade de Previdência Complementar 100% do Saldo de Conta Total (atualmente é necessário ter 25 anos de vinculação ao plano para ter direito a 100% do saldo), dentre outros pontos já divulgados a todos vocês, por mail e no site da RBSPrev, em [https://www.rbsprev.com.br/portal/Downloads/RBSPREV/Alteracoes\\_Propostas\\_Regulamento/Principais\\_alteracoes/principais\\_alteracoes.pdf](https://www.rbsprev.com.br/portal/Downloads/RBSPREV/Alteracoes_Propostas_Regulamento/Principais_alteracoes/principais_alteracoes.pdf). Este processo encontra-se em análise pela Previc e tão logo seja aprovado faremos a devida comunicação.

Em 2015 trabalharemos na operacionalização das novas regras regulamentares, após a aprovação do órgão fiscalizador, disponibilizaremos um novo site da RBSPrev com novas funcionalidades e no segundo semestre faremos eleições dos membros representantes dos participantes para ocupar assentos nos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Na oportunidade comunicaremos a vocês para que possam organizar a candidatura das chapas.

Convido todos a ler este relatório e se informar sobre seu plano de aposentadoria. A RBSPrev é um benefício que lhe trará tranquilidade em seu futuro.

Abraço

**Mariana Guedes Silveira**

Diretora Superintendente da RBS PREV

O **Grupo RBS** acredita que valorizar suas pessoas é o melhor caminho para que possam desenvolver seu potencial e se realizarem com seu trabalho. Pensando nisso, a empresa investe no planejamento financeiro pós-carreira de seus colaboradores, por meio do plano de previdência complementar RBSPrev. Desta forma, ela lhe garante um benefício que menos de 1% dos trabalhadores do Brasil tem o privilégio de acessar. Não perca tempo e comece já sua reserva para o futuro. A RBSPrev tem uma equipe preparada para lhe ajudar com isso.

**Conte Conosco!**



## Composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva

### Conselho Deliberativo

#### Presidente

Nelson Pacheco Sirotsky

#### Vice-Presidente

Eduardo Sirotsky Melzer

#### Conselheiros

Antonio Augusto Pinent Tigre

Marcelo Antonio Rech\*

Mario da Silva Neves\*

#### Suplentes

Gabriel Roberto Casara

Renato Vargas de Mesquita

Marta Gleich

Luciana Antonini Ribeiro\*

### Conselho Fiscal

#### Presidente

Ibanor Polesso

#### Conselheiros

Nilo Renato Escouto

Raul Dinarte Totta Vieira Marques\*

#### Suplentes

Dani Joel Berno

Roseli Soranço Salazar\*

### Diretoria Executiva

#### Diretora Superintendente

Mariana Guedes Silveira

#### Diretores

Claudio Toigo Filho

Filipe Corbetta Antunes da Cunha

Paulo Roberto Reichelt Ayres

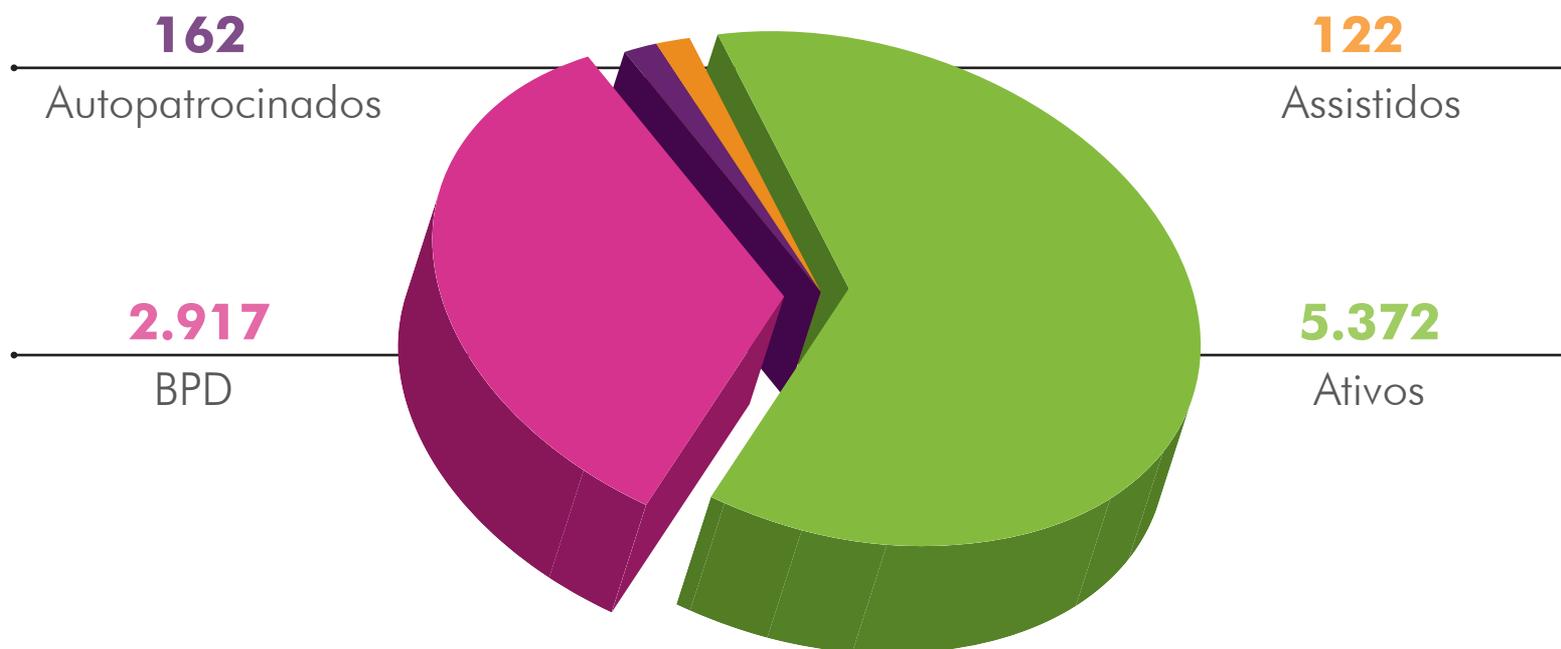
\*Representantes dos participantes

## Perfil dos Participantes

Em dezembro de 2014 a RBSPrev contava com 8.573 participantes.

Veja, no gráfico, a distribuição por tipo de participação.

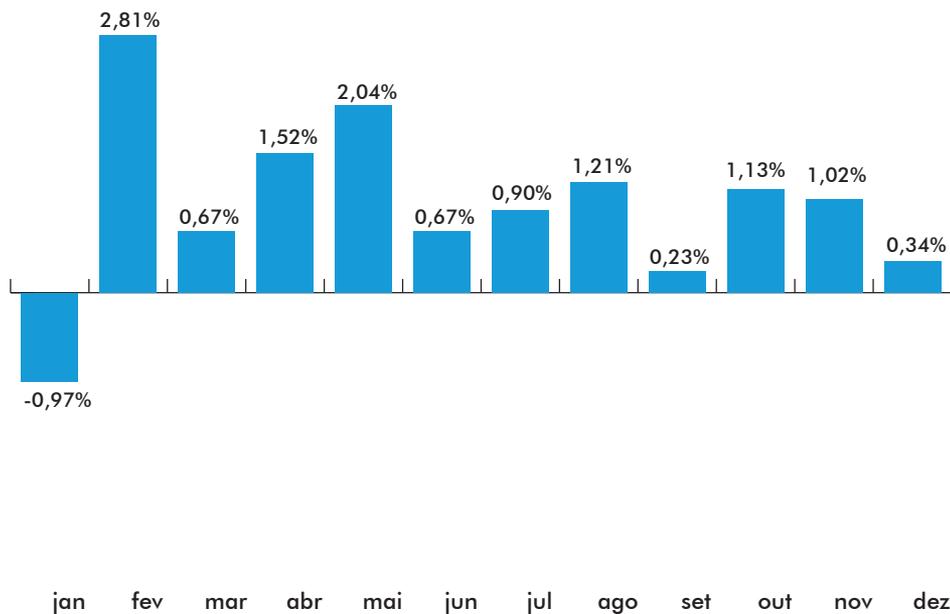
Para o seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados das empresas patrocinadoras, participantes autopatrocinados são os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora, participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido são os empregados que se desligaram da empresa e continuam no plano aguardando a elegibilidade para receber o benefício proporcional e os assistidos/pensionistas são os participantes que já recebem benefício mensal pelo plano.



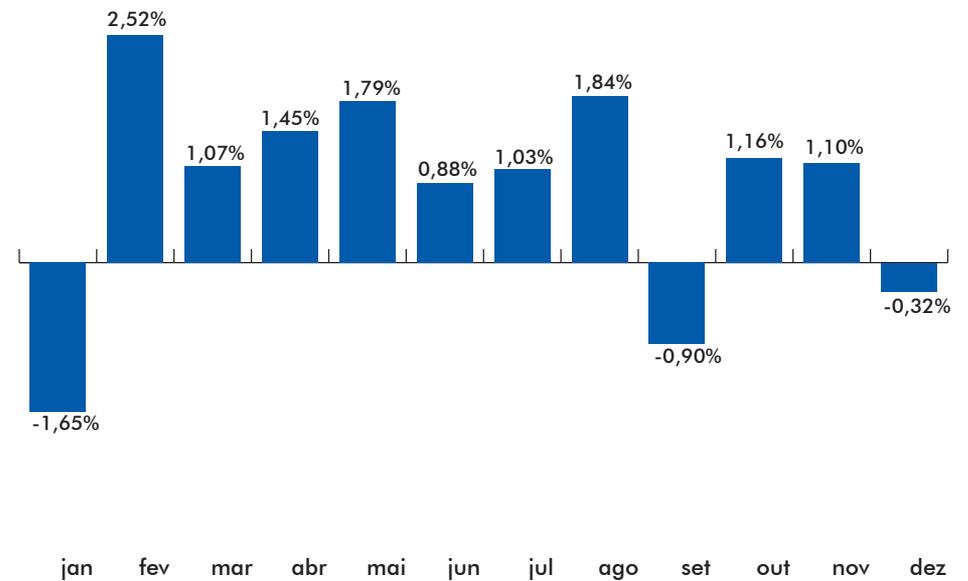
## Rentabilidade Líquida no Ano de 2014

Corresponde ao rendimento líquido obtido pelas aplicações, livres de qualquer despesa, que remunerou os perfis de investimento da RBS PREV.

### Conservador

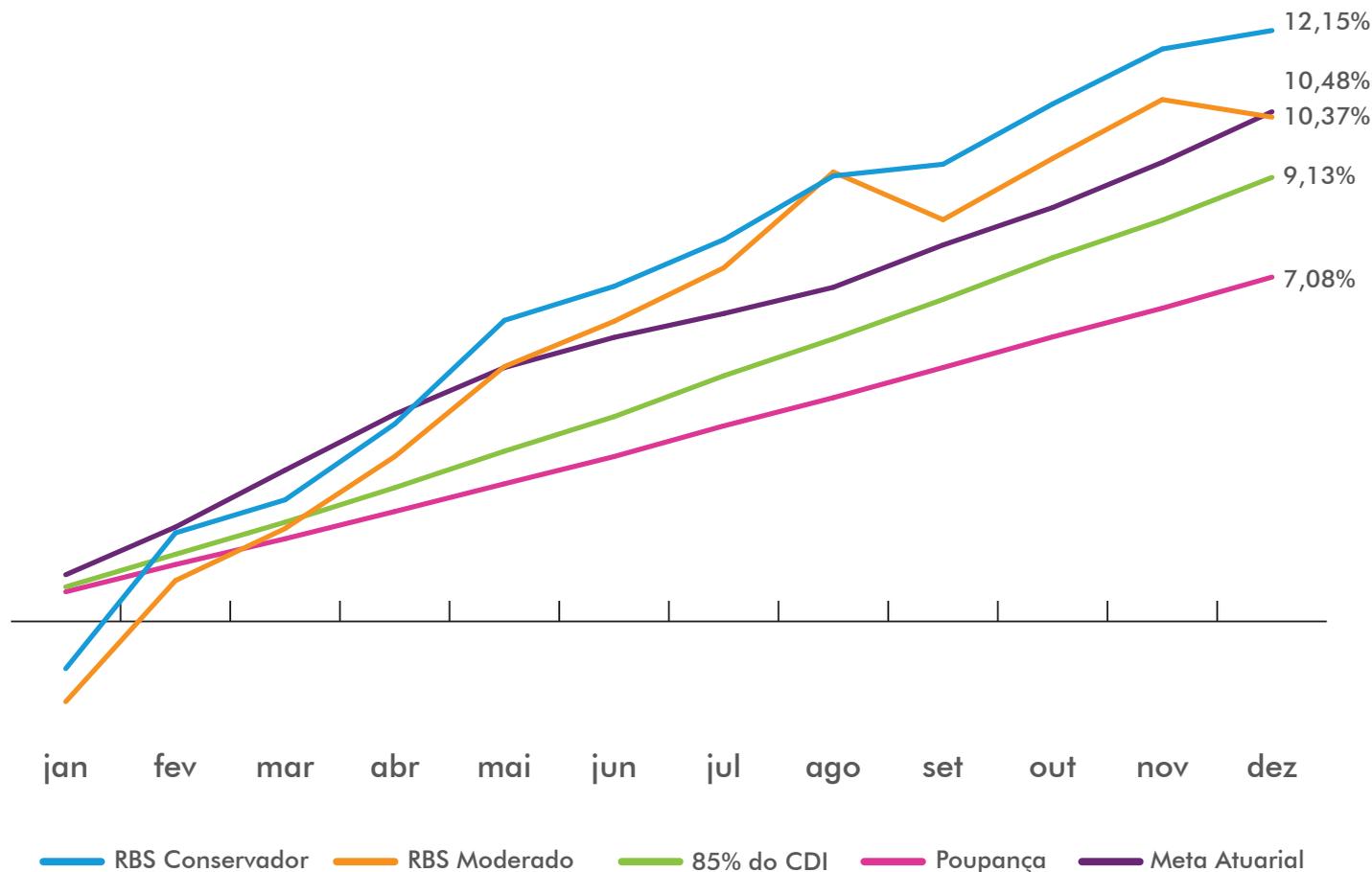


### Moderado



## Rentabilidade Líquida em 2014 Comparada com Índices de Mercado

Corresponde ao rendimento líquido obtido pelas aplicações, livres de qualquer despesa, que remunerou os perfis de investimentos da RBS PREV.



CDI: Certificado de Depósito Interbancário. São títulos de emissão das instituições financeiras que lastreiam as operações do mercado interbancário.

**Meta Atuarial:** Rentabilidade mínima esperada dos investimentos dos planos da RBSPrev para garantir o cumprimento dos compromissos futuros com os participantes. No ano de 2014 a meta atuarial era INPC acrescida de uma taxa anual de 4%.

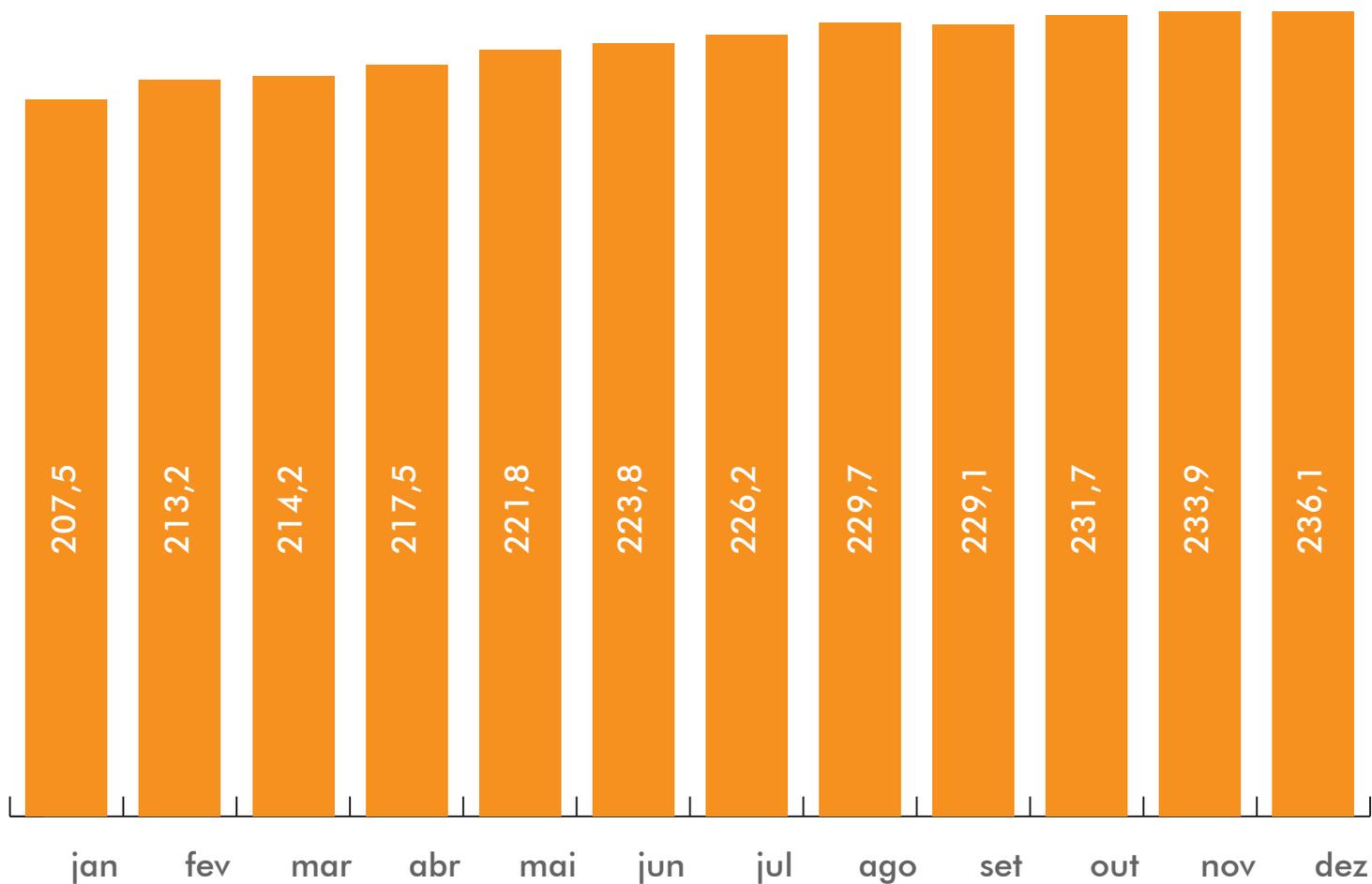
**INPC:** Índice Nacional de Preços ao Consumidor é medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) desde setembro de 1979. Ele é obtido a partir dos Índices de Preços ao Consumidor regionais e tem como objetivo oferecer a variação dos preços no mercado varejista, mostrando, assim, o aumento do custo de vida da população.

**Poupança:** A caderneta de poupança é uma forma de investimento de baixo risco cujo funcionamento é regido por regras específicas estabelecidas pelo governo para depósitos de poupança. Os valores depositados na caderneta de poupança têm liquidez diária e sofrem remunerações mensais de acordo com as determinações feitas pela legislação brasileira.

## Evolução do Patrimônio Líquido no ano de 2014

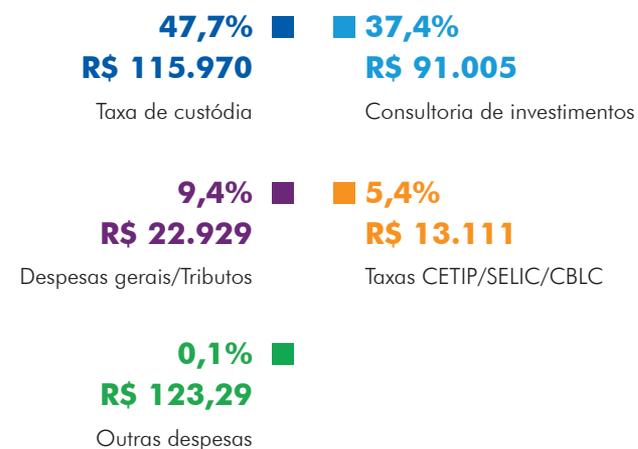
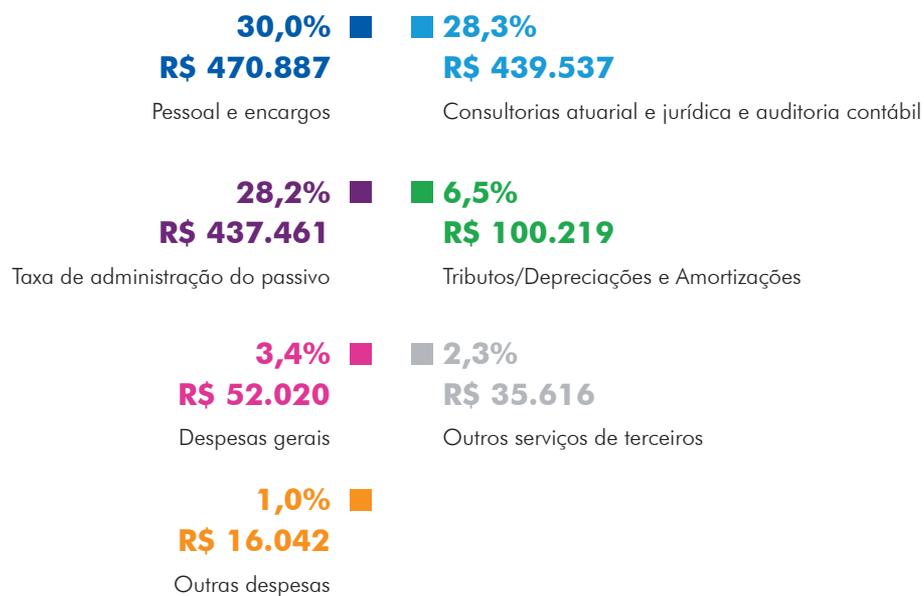
○ patrimônio líquido é constituído de ativo (bens e direitos) menos o exigível operacional (benefícios a serem pagos e taxa de administração dos investimentos).

Valores apresentados em R\$ milhões



## Despesas com a Administração e Investimentos

As despesas totais da RBSPrev em 2014 foram de R\$ 1,8 milhão, conforme distribuição nos gráficos a seguir:



## Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – Em milhares de reais

Ativo	2014	2013	Passivo	2014	2013
<b>Disponível</b>	<b>120</b>	<b>33</b>	<b>Exigível Operacional</b>	<b>766</b>	<b>832</b>
			Gestão Previdencial	613	687
			Gestão Administrativa	153	145
<b>Realizável</b>	<b>236.776</b>	<b>211.271</b>			
Gestão Previdencial	696	762			
Gestão Administrativa	125	137			
Investimentos	235.955	210.372	<b>Patrimônio Social</b>	<b>236.134</b>	<b>210.477</b>
Fundos de Investimentos	235.955	210.372			
			<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>225.664</b>	<b>206.334</b>
			<b>Provisões matemáticas</b>	<b>222.701</b>	<b>202.845</b>
<b>Permanente</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	Benefícios concedidos	60.161	53.722
Imobilizado	4	5	Benefícios a conceder	162.540	149.123
			<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>2.963</b>	<b>3.489</b>
			Resultados realizados	2.963	3.489
			Superávit técnico acumulado	2.963	3.489
			<b>Fundos</b>	<b>10.470</b>	<b>4.143</b>
			Fundos Previdenciais	8.199	2.144
			Fundos Administrativos	2.271	1.999
<b>Total</b>	<b>236.900</b>	<b>211.309</b>	<b>Total</b>	<b>236.900</b>	<b>211.309</b>

### Mariana Guedes Silveira

Diretora Superintendente

CPF nº 670.085.850-04

### Ana Lucia Paoliello

Contadora

CRC nº 01SP 170035/ O-8

CPF nº 566.647.029-91

## Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – Em milhares de reais

	2014	2013	Variacão %
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>210.477</b>	<b>216.276</b>	<b>-3%</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>38.509</b>	<b>23.477</b>	<b>64%</b>
(+) Contribui�es Previdenciais	12.089	10.037	20%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	24.312	11.640	109%
(+) Receitas Administrativas	1.868	1.690	11%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativo	240	110	118%
<b>2. Destina�es</b>	<b>-12.852</b>	<b>-29.276</b>	<b>-56%</b>
(-) Benefícios	-9.912	-11.450	-13%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-1.104	-16.258	-93%
(-) Despesas Administrativas	-1.817	-1.429	27%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativo	-19	-139	-86%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<b>25.657</b>	<b>-5.799</b>	<b>-542%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	19.856	-2.992	-764%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício	-526	-3.146	-83%
(+/-) Fundos Previdenciais	6.055	106	5.612%
(+/-) Fundos Administrativos	272	233	17%
<b>B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)</b>	<b>236.134</b>	<b>210.477</b>	<b>12%</b>

### Mariana Guedes Silveira

Diretora Superintendente

CPF n  670.085.850-04

### Ana Lucia Paoliello

Contadora

CRC n  01SP 170035/ O-8

CPF n  566.647.029-91

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – Em milhares de reais

	2014	2013	Variação %
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>1.999</b>	<b>1.766</b>	<b>13%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>2.108</b>	<b>1.800</b>	<b>17%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>2.108</b>	<b>1.800</b>	<b>17%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.620	1.556	4%
Custeio Administrativo dos Investimentos	243	134	81%
Resultado Positivo dos Investimentos	240	110	118%
Outras Receitas	5	0	0%
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>-1.817</b>	<b>-1.428</b>	<b>27%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>-1.552</b>	<b>-1.295</b>	<b>20%</b>
Pessoal e encargos	-471	-366	29%
Treinamentos, congressos e seminários	-7	-22	-68%
Viagens e estadias	-9	-12	-25%
Serviços de terceiros	-913	-745	23%
Despesas Gerais - Nota 3.e (**)	-52	-53	-2%
Depreciações e amortizações	-1	-1	0%
Tributos - Nota 3.e (**)	-99	-96	3%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>-243</b>	<b>-133</b>	<b>83%</b>
Serviços de terceiros	-220	-121	82%
Despesas Gerais - Nota 3.e (**)	-1	0	0%
Tributos - Nota 3.e (**)	-22	-12	83%
<b>2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>-22</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-19</b>	<b>-139</b>	<b>-86%</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>272</b>	<b>233</b>	<b>17%</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>272</b>	<b>233</b>	<b>17%</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)</b>	<b>2.271</b>	<b>1.999</b>	<b>14%</b>

### Mariana Guedes Silveira

Diretora Superintendente

CPF nº 670.085.850-04

### Ana Lucia Paoliello

Contadora

CRC nº 01SP 170035/ O-8

CPF nº 566.647.029-91

\*\* Em 2013, na Demonstração do Plano de Gestão Administrativa as rubricas de despesas gerais e tributos foram alteradas para adequada comparabilidade nos exercícios de 2014 e 2013.

## Demonstração do Ativo Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – Em milhares de reais

	2014	2013	Variação %
<b>1. Ativos</b>	<b>236.751</b>	<b>211.166</b>	<b>12%</b>
Disponível	36	18	100%
Recebível	2.967	2.761	7%
Investimento	233.748	208.387	12%
Fundos de Investimentos	233.748	208.387	12%
<b>2. Obrigações</b>	<b>-617</b>	<b>-689</b>	<b>-10%</b>
Operacional	-617	-689	-10%
<b>3. Fundos não previdenciais</b>	<b>-2.271</b>	<b>-1.999</b>	<b>14%</b>
Fundos Administrativos	-2.271	-1.999	14%
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3)</b>	<b>233.863</b>	<b>208.478</b>	<b>12%</b>
Provisões Matemáticas	222.701	202.845	10%
Superávit/Déficit Técnico	2.963	3.489	-15%
Fundos Previdenciais	8.199	2.144	282%

### Mariana Guedes Silveira

Diretora Superintendente

CPF nº 670.085.850-04

### Ana Lucia Paoliello

Contadora

CRC nº 01SP 170035/ O-8

CPF nº 566.647.029-91

## Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – Em milhares de reais

	2014	2013	Variacão %
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	<b>208.478</b>	<b>214.510</b>	<b>-3%</b>
<b>1. Adic�es</b>	<b>37.999</b>	<b>23.233</b>	<b>64%</b>
(+) Contribui�es	13.687	11.593	18%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	24.312	11.640	109%
<b>2. Destina�es</b>	<b>-12.614</b>	<b>-29.265</b>	<b>-57%</b>
(-) Benefícios	-9.912	-11.450	-13%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-1.104	-16.258	-93%
(-) Custeio Administrativo	-1.598	-1.557	3%
<b>3. Acr�scimo/Decr�scimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>25.385</b>	<b>-6.032</b>	<b>-521%</b>
(+/-) Provis�es Matemáticas	19.856	-2.992	-764%
(+/-) Fundos Previdenciais	6.055	106	5.612%
(+/-) Superávit/D�ficit T�cnico do Exercício	-526	-3.146	-83%
<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>
(+/-) Opera�es Transit�rias	0	0	0%
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>233.863</b>	<b>208.478</b>	<b>12%</b>
<b>C) Fundos não previdenciais</b>	<b>2.271</b>	<b>1.999</b>	<b>14%</b>

### Mariana Guedes Silveira

Diretora Superintendente

CPF n  670.085.850-04

### Ana Lucia Paoliello

Contadora

CRC n  01SP 170035/ O-8

CPF n  566.647.029-91

## Demonstração das Provisões Técnicas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – Em milhares de reais

	2014	2013	Variação %
<b>Provisões Técnicas (1+2+3+4)</b>	<b>234.480</b>	<b>209.167</b>	<b>12%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>222.701</b>	<b>202.845</b>	<b>10%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>60.161</b>	<b>53.722</b>	<b>12%</b>
Contribuição Definida	54.589	48.698	12%
Benefício Definido	5.572	5.024	11%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>162.540</b>	<b>149.123</b>	<b>9%</b>
Contribuição Definida	156.260	141.577	10%
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	78.224	72.833	7%
Saldo de Contas - parcela participantes	78.036	68.744	14%
Benefício Definido	6.280	7.546	-17%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>2.963</b>	<b>3.489</b>	<b>-15%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>2.963</b>	<b>3.489</b>	<b>-15%</b>
Superávit técnico acumulado	2.963	3.489	-15%
Reserva de contingência	2.963	3.143	-6%
Reserva para revisão de plano	0	346	-100%
<b>3. Fundos</b>	<b>8.199</b>	<b>2.144</b>	<b>282%</b>
<b>3.1. Fundos Previdenciais</b>	<b>8.199</b>	<b>2.144</b>	<b>282%</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>617</b>	<b>689</b>	<b>-10%</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>613</b>	<b>687</b>	<b>-11%</b>
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>

### Mariana Guedes Silveira

Diretora Superintendente

CPF nº 670.085.850-04

### Ana Lucia Paoliello

Contadora

CRC nº 01SP 170035/ O-8

CPF nº 566.647.029-91

# Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – Em milhares de reais

## 1. Contexto operacional

A RBS PREV – SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA (“RBS PREV”) é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, constituída em 5 de novembro de 1996, em conformidade com a Lei Complementar nº 109 de 29 de maio de 2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 3.592 do Ministério da Previdência Social – MPS de 11 de outubro de 1996, tendo iniciado suas atividades em 8 de janeiro de 1997.

A RBS PREV é dotada de autonomia administrativa tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido no Regulamento do Plano de Benefícios, pagáveis aos funcionários, diretores, beneficiários e herdeiros legais.

As patrocinadoras da RBS PREV são as empresas Cia Catarinense de Rádio e Televisão, CV - Radio e Televisão Ltda, Diário da Manhã Ltda, Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, Jaymar Investimentos Ltda, Maiojama Empreendimentos Imobiliários Ltda, Maiojama Participações Ltda, Orbeat Som e Imagem Ltda, Porto Tour Agência de Turismo Ltda, Rádio Atlântida FM Caxias do Sul Ltda, Rádio Atlântida FM de Blumenau Ltda, Rádio Atlântida FM de Florianópolis Ltda, Rádio Atlântida FM de Passo Fundo Ltda, Rádio Atlântida FM de Pelotas Ltda, Rádio Atlântida FM de Porto Alegre Ltda, Rádio Atlântida FM de Santa Cruz Ltda, Rádio Atlântida FM de Santa Maria Ltda, Rádio Atlântida FM de Tramandaí Ltda, Radio Cidade FM de Criciúma Ltda, Rádio e TV Umbú Ltda, Radio Educadora de Guaíba Ltda, Radio Educadora Ltda, Radio Eldorado FM de Joinville Ltda, Rádio Gaúcha S/A, Radio Itapema FM de Caxias do Sul Ltda, Rádio Itapema FM de Florianópolis Ltda, Rádio Itapema FM de Porto Alegre Ltda, Radio Itapema FM de Santa Maria Ltda, Rádio Pioneira Stéreo Ltda, RBS - Comércio e Licenciamento de Marcas Ltda, RBS - Zero Hora Editora Jornalística S/A, RBS Administração e Cobranças Ltda, RBS Empresa Catarinense de Comunicações Ltda, RBS Empresa de TVA Ltda, RBS Participações S/A, RBS PREV - Sociedade Previdenciária, RBS TV Bagé Ltda, RBS TV Criciúma Ltda, RBS TV Santa Cruz Ltda, RBS TV Santa Rosa Ltda, Rede Brasil Sul Administração e Cobrança Ltda, Rede Popular de Comunicações

Ltda, Televisão Alto Uruguai S/A, Televisão Chapecó S/A, Televisão Cruz Alta Ltda, Televisão Imembuí S/A, Televisão Joaçaba Ltda, Televisão Rio Grande S/A, Televisão Tuiuti S/A, Televisão Uruguiana Ltda, TV Coligadas de Santa Catarina S/A. Ainda, a patrocinadora Canal Rural Produções Ltda, está em processo de retirada, conforme descrito no decorrer deste documento.

Em 7 de novembro de 2005, a Diretoria de Análise Técnica da Secretaria de Previdência Complementar – SPC despachou a homologação do pedido de retirada de patrocínio do Grupo Net, que totaliza R\$ 2.251, cuja liquidação financeira do saldo remanescente se deu no mês de janeiro de 2006, no montante de R\$ 1.298. Adicionalmente, o fundo de retirada previdencial do Grupo Net refere-se a participantes que ainda não exerceram sua opção de benefício: portabilidade ou resgate de contribuições. O montante deste fundo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 44 (2013 - R\$ 40).

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou o texto regulamentar através da portaria nº 114 de 1º de março de 2011, publicada no D.O.U de 03 de março de 2011, cujas alterações tiveram como objetivos principais a adaptação do referido documento ao disposto na Resolução nº 29, de 31/08/2009, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar e ajuste do dispositivo que trata do reajuste na Unidade Rede Brasil Sul (URBS) para adaptá-lo à resposta ao Relatório de Fiscalização nº 008/2009/ESRS, datado de 7/7/2009.

A RBS PREV protocolizou uma proposta de novo texto regulamentar junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC em 12/12/2014, cujas principais alterações são a inclusão de dois novos perfis de investimentos e a previsão de cobrança de contribuições destinadas ao custeio administrativo dos participantes que optarem ou tiverem presumida a opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido. A Entidade aguarda aprovação do novo texto pelo referido Órgão.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – Em milhares de reais

O plano de benefícios da RBS PREV é estruturado na modalidade de contribuição variável, com contribuição definida na fase de formação de reservas e na etapa de recebimento de benefícios poderá optar por renda financeira ou benefício definido bem como nos casos de benefícios de risco de invalidez e morte e benefício mínimo.

Os participantes são todos os funcionários das empresas patrocinadoras e também os ex-funcionários que optaram por manter seu vínculo ativo com a entidade, conforme as regras estabelecidas no Regulamento do Plano de Benefícios RBS Prev.

A RBS PREV possuía em 31 de dezembro de 2014 e 2013 as seguintes quantidades de participantes:

Participantes	31/12/2014	31/12/2013
- Ativos	5.372	6.220
- Assistidos (Aposentados)	112	99
- Assistidos (Pensionistas)	10	9
- Autopatrocinados	162	143
- BPD – Benefício Proporcional Diferido	2.917	2.287

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução MPS/CNPC n° 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução MPS/CNPC n° 12, de 19 de agosto de 2013, Instrução MPS/Previc n° 5 de 08 de setembro de 2011, que alterou a Instrução MPS/SPC 34/2009, de 24 de setembro de 2009, referente a Normas Específicas para os Procedimentos Contábeis, alterada pela Instrução Previc n° 06, de 13 de novembro de 2013, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade

n° 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC's reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

A RBS PREV não efetuou transações com partes relacionadas no exercício de 2014.

Conforme Instrução Previc n° 06, de 13 de novembro de 2013, em 1° de janeiro de 2014, foram incluídas novas contas na Planificação Contábil Padrão, porém não produziram efeitos nos saldos contábeis da Entidade.

### 3. Principais práticas contábeis

A escrituração contábil das operações obedece ao plano de contas padrão em vigor para as EFPC's, observadas as normas, os procedimentos e os critérios gerais determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC):

#### (a) Apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. Adicionalmente, as contribuições de autofinanciados, vinculados ao plano de benefícios, são registradas quando efetivamente realizadas financeiramente.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – Em milhares de reais

### (b) Realizável

São apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos, ajustados ao valor de mercado (Nota 4.2).

### (c) Gestão previdencial

Refere-se a valores a receber do patrocinador e de participantes e estão registrados ao valor de realização acrescido dos rendimentos incorridos, quando aplicável.

### (d) Investimentos

Os limites operacionais de aplicações dos recursos da Entidade foram estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional 3.792 de 24 de setembro de 2009.

Conforme estabelecido pela Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar devem proceder à avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio de investimentos – realizável segundo duas categorias, a saber:

- (i) Títulos para negociação - registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - registra os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a RBS PREV mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais são avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

A partir da referida Resolução as quotas dos fundos de investimentos são valorizadas com base nos seus respectivos valores divulgados pela ANBIMA, CVM e periódicos conforme característica do fundo, a valorização e desvalorização resultante são registradas contabilmente no resultado do exercício.

### (e) Exigível Operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (Nota 5.1).

(\*\*) Em 2013, na Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, as rubricas de despesas gerais e tributos foram alteradas para adequada comparabilidade nos Exercícios de 2014 e 2013.

### (f) Patrimônio Social – Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas em bases atuariais sob a responsabilidade do atuário externo contratado pela RBS PREV e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários.

#### • Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes ou beneficiários pensionistas, em gozo do benefício de prestação continuada.

#### • Benefícios a conceder

Correspondem ao valor presente dos benefícios a serem concedidos aos participantes que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada, acumulados até a data de encerramento do exercício, líquido do valor atual das contribuições futuras.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – Em milhares de reais

### (g) Fundos

O Fundo previdencial é formado pelos valores da conta de patrocinador que não forem considerados no cálculo dos benefícios e institutos previstos no plano, cuja utilização deverá estar prevista no plano de custeio anual, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente.

O Fundo administrativo é constituído de sobras de contribuições relativas ao custeio administrativo, que superaram as despesas administrativas incorridas no exercício.

### (h) Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e alterações posteriores, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Entidade são debitadas aos planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

### (i) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e alterações posteriores, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

A Entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo e esta em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

Em atendimento a Resolução CGPC Nº 28, e alterações posteriores, a RBS PREV elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa – PGA sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

## 4. Ativo

### 4.1 Disponível

Representado por depósitos à vista no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., cujo saldo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 120 (2013 – R\$ 33).

### 4.2 Realizável

#### (a) Gestão previdencial

	2014	2013
Recursos a receber		
Patrocinadores	341	419
Participantes	301	326
Outros realizáveis	54	17
	<b>696</b>	<b>762</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – Em milhares de reais

### b) Gestão administrativa

	2014	2013
Recursos a receber		
Patrocinadores	120	135
Outros realizáveis	5	2
	<b>125</b>	<b>137</b>

### c) Investimentos

Todos os ativos financeiros da RBS PREV estavam custodiados no INTRAG DTVM até junho/2012 e a partir de julho/2012 estão custodiados na BEM DTVM, em atendimento à Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04/02, e alterações posteriores, a RBS PREV classificou toda a sua carteira como Títulos para Negociação, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos em conta específica do resultado do exercício.

Composição por montante e natureza do órgão emissor dos papéis:

	Natureza	Valor de Mercado	
		2014	2013
Fundos de investimentos (*)	Privada	235.955	210.372
<b>Total fundo de investimentos</b>		<b>235.955</b>	<b>210.372</b>

(\*) Refere-se ao fundo denominado RBS PREV Fundo de Investimento, administrado pela BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., cujos ativos são aplicações nos fundos de investimentos exclusivos Atlântida FI Multimercado – R\$ 56.055 (2013 – R\$ 49.067), Itapema FI Multimercado – R\$ 59.447 (2013 – R\$ 53.314), Torres FIM – R\$ 51.117 (2013 – R\$ 47.329), Lagoinha FIM – R\$ 53.999 (2013 – R\$ 49.529) e nos fundos de investimentos não exclusivos RPI Ações – R\$ 2.851 (2013 – R\$ 11.159), BP Multi IB INST FIC – R\$ 1.159 (2013 - R\$ 0), HSBC FIC FIA Ibov RP – R\$ 7.114 (2013 – R\$0), Itaú HEDGE – R\$ 2.028 (2013 – R\$ 0), HSBC FI REF DI EXEC – R\$ 2.206 (2013 – R\$ 0) deduzidos das despesas administrativas no montante de R\$ 21 (2013 – R\$ 26).

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – Em milhares de reais

Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento exclusivos e não exclusivos estão demonstrados a seguir:

Descrição	2014			
	Sem prazo determinado	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado
<b>I - Fundos de investimentos exclusivos</b>				
<b>Títulos para negociação</b>	<b>61.171</b>	<b>68.517</b>	<b>90.930</b>	<b>220.618</b>
Debêntures	-	-	7.431	7.431
Letra Financeira – LF	-	6.945	14.091	21.036
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	48.173	58.869	107.042
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	4.678	-	4.678
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	994	10.972	11.966
Depósito a Prazo em Garantia	-	7.727	-	7.727
Fundos de Investimentos exclusivos	61.204	-	-	61.204
Swap	-	-	(433)	(433)
Outros	(33)	-	-	(33)
<b>II - Fundos de investimentos não exclusivos</b>	<b>15.337</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.337</b>
Títulos para negociação	15.337	-	-	15.337
<b>Total fundos de investimentos (I + II)</b>	<b>76.508</b>	<b>68.517</b>	<b>90.930</b>	<b>235.955</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – Em milhares de reais

Descrição	2013			
	Sem prazo determinado	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado
<b>I - Fundos de investimentos exclusivos</b>				
<b>Títulos para negociação</b>	<b>866</b>	<b>43.306</b>	<b>155.041</b>	<b>199.213</b>
Certificado de Depósito Bancário	-	412	1.703	2.115
Debêntures	-	-	9.027	9.027
Letra Financeira – LF	-	11.517	22.744	34.261
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	25.620	19.705	45.325
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	19.077	19.077
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	5.756	75.916	81.672
Depósito a Prazo em Garantia	-	-	6.869	6.869
Fundos de Investimentos exclusivos	786	-	-	786
Futuros	57	-	-	57
Opções	-	1	-	1
Outros	23	-	-	23
<b>II - Fundos de investimentos não exclusivos</b>	<b>11.159</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.159</b>
Títulos para negociação	11.159	-	-	11.159
<b>Total fundos de investimentos (I + II)</b>	<b>12.025</b>	<b>43.306</b>	<b>155.041</b>	<b>210.372</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – Em milhares de reais

### 5. Passivo

#### 5.1 Exigível operacional

##### (a) Gestão previdencial

	2014	2013
Aposentadorias/pensões	436	390
Restituição de contribuições	63	76
Retenções a recolher	114	221
	<b>613</b>	<b>687</b>

As retenções a recolher correspondem à pensão alimentícia e ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios e restituições de contribuições de participantes.

##### (b) Gestão administrativa

	2014	2013
Folha de pagamento e encargos	44	56
Serviços de Terceiros	60	74
Tributos a recolher	27	7
Outras exigibilidades	22	8
	<b>153</b>	<b>145</b>

#### 5.2 Patrimônio Social

##### (a) Provisões matemáticas

Foi adotado o regime financeiro de Capitalização para os benefícios de Aposentadoria Normal, Aposentadoria Antecipada, Benefício por Invalidez, Benefício por Morte, Pensão por Morte, Benefício Proporcional, Portabilidade e Resgate de Contribuições e, o método atuarial de Crédito Unitário para os Benefícios Mínimos.

As provisões matemáticas da RBS PREV podem ser demonstradas como segue:

	2014	2013
Provisões matemáticas		
Benefícios concedidos		
Contribuição definida	54.589	48.698
Benefício definido	5.572	5.024
	<b>60.161</b>	<b>53.722</b>
Benefícios a conceder		
Contribuição definida	156.260	141.577
Benefício definido	6.280	7.546
	<b>162.540</b>	<b>149.123</b>
	<b>222.701</b>	<b>202.845</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – Em milhares de reais

Para a apuração das provisões matemáticas em 2014 e 2013 foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

### Hipóteses financeiras

Hipóteses financeiras	2014	2013
Taxa real de juros	4 % a.a	4 % a.a
Projeção do crescimento real de salário	2,5%	2,5%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salário	100%	98%
Benefícios do plano	97%	98%

### Hipóteses biométricas

Hipóteses biométricas	2014	2013
Tábua de mortalidade geral	AT – 2000(*)	AT – 2000(*)
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada	RRB - 1944 modificada
Tábua de rotatividade	Experiência RBS 2008-2012	Experiência RBS 2008-2012

(\*) Segregada por sexo e constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – Em milhares de reais

A movimentação das provisões matemáticas da RBS PREV durante o exercício pode ser resumida como segue:

	2014
Em 1º de janeiro de 2014	202.845
Constituição	19.856
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>222.701</b>

### (b) Equilíbrio técnico

Em 31 de dezembro, os resultados realizados estão assim constituídos:

	2014	2013
<b>Superávit técnico acumulado</b>	<b>2.963</b>	<b>3.489</b>
Reserva de contingência	2.963	3.143
Reserva especial para revisão de plano	-	346

A movimentação do resultado realizado está assim constituída:

	2014	2013
Saldo Inicial	3.489	6.635
Constituição / (Reversão)	(526)	(3.146)
<b>Saldo Final</b>	<b>2.963</b>	<b>3.489</b>

### (c) Fundos

#### (c.1) Fundos previdenciais

Reversão Saldo por Exigência Regulamentar: Este fundo é formado pelos valores da conta de patrocinadora que não forem considerados no cálculo dos benefícios e institutos previstos no plano, cuja utilização deverá estar

prevista no item 6.4 do regulamento da Entidade, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. O montante deste fundo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 2.721 (2013 – R\$ 2.104).

Revisão do Plano: No fechamento do exercício de 2014 ocorreu a revisão facultativa do Plano de Benefícios, nos termos da Resolução CGPC nº 26/2008. Assim, foram constituídos o “Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Patrocinadora” e o “Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Participante”, para destinação e utilização facultativa da Reserva Especial. Os Fundos Previdenciais de patrocinadoras e participantes serão atualizados pelo retorno dos investimentos a partir de janeiro de 2015.

O “Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Patrocinadora” foi constituído com parte da Reserva Especial de 31 de dezembro de 2014 (91,24%) e tem por finalidade a cobertura integral ou parcial das contribuições normais da patrocinadora, a partir da competência de julho/2015. Os valores das contribuições serão creditados pela reversão mensal desses fundos de valor correspondente ao estabelecido no plano de custeio constante no parecer atuarial de 2014.

O “Fundo Previdencial de Revisão de Plano – Participantes” foi constituído com a parcela da Reserva Especial de 31 de dezembro de 2014 (8,76%) e será atribuível aos participantes ativos e assistidos na forma prevista na legislação Resolução n.º 26/2008. Esse fundo será segregado entre participante ativo e assistido na proporção das suas reservas matemáticas individuais de 31/12/2014. O Fundo Previdencial de participantes será utilizado para redução integral das contribuições a partir da competência de julho/2015. Para o assistido será efetuado um pagamento adicional, nos termos previstos no regulamento do plano que será encaminhado para PREVIC.

O montante deste fundo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 3.169 (2013 – R\$ 0)

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 – Em milhares de reais

### Fundo de retirada:

NET - Este fundo corresponde ao valor das provisões matemáticas individuais dos participantes do Grupo NET, que ainda encontram-se pendentes. O processo desta retirada foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar e publicado no Diário Oficial da União em 07/11/2005. O montante deste fundo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 44 (2013 – R\$ 40).

CANAL RURAL - Este fundo corresponde ao valor das provisões matemáticas individuais dos participantes do Canal Rural, que ainda encontram-se pendentes. O processo desta retirada foi aprovado pela Previc e publicado no Diário Oficial da União em 05/11/2014. O status atual do processo consta em fase de distribuição dos recursos aos participantes. O montante deste fundo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 2.265 (2013 – R\$ 0).

### (c.2) Fundo administrativo

O Fundo administrativo é constituído com as sobras das receitas aportadas pelos patrocinadores, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração do plano previdencial da RBS PREV. O montante deste fundo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 2.271 (2013 – R\$ 1.999).

## 6. CONTINGÊNCIAS

De acordo a Resolução MPS/CNPC nº 08, de 31/10/2011, Anexo C, e com as normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, a RBS PREV no exercício de 2014 não efetuou provisionamento contábil, pois os processos judiciais foram caracterizados como perda “remota”, não havendo, portanto, necessidade de descrição dos mesmos em notas explicativas.

## 7. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 30/09/2013 a RBS PREV foi notificada pela patrocinadora Canal Rural Produções Ltda., da decisão de descontinuar o seu patrocínio do Plano de Benefícios RBS Prev, em decorrência da patrocinadora ter passado a pertencer

a outro grupo econômico. Em decorrência, a Entidade formalizou o processo de retirada parcial de patrocínio e submeteu à aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC em 30/04/2014, que em 5/11/2014, através do Ofício 3421/CGTR/DITEC/PREVIC, homologou o processo supracitado. Foi utilizada a data de 30/11/2014 como data de cálculo, estando os trâmites em fase de distribuição dos recursos aos participantes, a serem pagos em 2015, respeitando o prazo legal.

## 8. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014, alterou a periodicidade de envio dos balancetes e demonstrativos de investimentos à PREVIC, que a partir de 2015 passarão a ser enviados mensalmente e foram incluídas novas contas na Planificação Contábil Padrão.

Atendendo à Instrução PREVIC nº 19, de 4 de fevereiro de 2015, a Entidade optou por não aderir de forma facultativa ao disposto nas Resoluções CNPC no. 15, de 19 de novembro de 2014, que altera a Resolução CGPC no. 18/2006 e que estabelece parâmetros técnicos atuariais para a estruturação de plano de benefícios das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e CNPC no. 16, de 19 de novembro de 2014, que alterou a Resolução CGPC no. 26/2008 e que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas EFPC`s na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento do déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e Resolução CNPC no. 8/2011 que dispõe sobre os procedimentos contábeis das EFPC`s, passando a refletir seus efeitos de forma obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2015. Os impactos dessas resoluções estão sendo calculados pela Administração da Entidade.

### Mariana Guedes Silveira

Diretora Superintendente

CPF nº 670.085.850-04

### Ana Lucia Paoliello

Contadora

CRC nº 01SP 170035/ O-8

CPF nº 566.647.029-91

# Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2014

Aos Administradores, Conselheiros,

Participantes e Patrocinadores

RBS PREV – Sociedade Previdenciária

Examinamos as demonstrações contábeis da RBS PREV – Sociedade Previdenciária (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RBS PREV – Sociedade Previdenciária em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

**Porto Alegre, 31 de março de 2015.**

**PricewaterhouseCoopers**

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 “F” RS

**Rui Borges**

Contador CRC 1SP207135/O-2 “S” RS

## Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2014 do Plano de Benefícios RBS Prev da RBS PREV – Sociedade Previdenciária, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2014.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2014.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela RBS PREV – Sociedade Previdenciária aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios RBS Prev.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 114, de 01/03/2011, publicada no D.O.U. de 03/03/2011.

### I – Estatísticas

Benefícios a Conceder		31/7/2014
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
- Número		5.935
- Idade média (em anos)		35,4
- Tempo de serviço médio (em anos)		7,0
Participantes em aguardo de benefício proporcional <sup>1</sup>		
- Número		2.748

<sup>1</sup> Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos		31/7/2014
Aposentados válidos		
- Número		92
- Idade média (em anos)		67,4
- Valor médio do benefício (em reais)		3.558,92
Aposentados inválidos <sup>2</sup>		
- Número		0
- Idade média (em anos)		0,0
- Valor médio do benefício (em reais)		0,00
Benefícios proporcionais diferidos recebendo		
- Número		12
- Idade média (em anos)		61,5
- Valor médio do benefício (em reais)		1.747,00
Pensionistas (grupos familiares)		
- Número		10
- Idade média (em anos)		68,2
- Valor médio do benefício (em reais)		4.219,00

<sup>2</sup> Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

## Parecer Atuarial

### II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a RBS PREV – Sociedade Previdenciária e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios RBS Prev conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2014	2013
Taxa real anual de juros	4,00%	4,00%
Projeção do crescimento real de salário	2,50%	2,50%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
- Salários	100%	98%
- Benefícios do plano	97%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2014	2013
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 <sup>(1)</sup>	AT-2000 <sup>(1)</sup>
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N/A	N/A
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Experiência RBS 2008/2012	Experiência RBS 2008/2012

(1) Segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

Outras hipóteses	2014	2013
Composição familiar		
- Benefícios concedidos		
- Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Foi realizado em 2013 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Mortalidade de Válidos;
- Entrada em Invalidez;
- Rotatividade
- Taxa Real de Juros

Além disso, em 2014, a Towers Watson efetuou estudo, para ser utilizado na avaliação atuarial de 2014, para a projeção de crescimento real de salários e para taxa real de juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

## Parecer Atuarial

### Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29/11/2012 e a Instrução nº 7 de 12/12/2013, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela RBS PREV para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras também realizados pela Towers Watson em 2013 e 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 70%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. Com intervalo de 50% de confiança, a taxa indicada seria 4,69%a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

A Resolução MPS/CGPC nº 15 de 24/11/2014 produzirá efeitos, de forma facultativa e a critério da EFPP, a partir da data de publicação, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015. A RBS PREV decidiu aplicar somente em 2015.

### Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

O estudo de aderência realizado em 2014 indicou uma taxa de projeção do crescimento salarial de 2,50% a.a. As patrocinadoras consideram que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa e está de acordo com a política de Recursos Humanos das empresas patrocinadoras. Sendo assim, ficou mantida a hipótese de projeção do crescimento salarial de 2,50% a.a.

### Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 97% para os benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 5,2% e o fator de 100% nos salários reflete a opção por se utilizar valores nominais na avaliação atuarial, e independe da inflação.

### Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

## Parecer Atuarial

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios RBS Prev, foram realizados no exercício de 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do plano.

Para 2014, adotamos a manutenção das hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2013, visto que, segundo a Instrução nº 7, de 12/12/2013, a partir do exercício de 2014 os estudos de aderência terão validade de 3 anos para estas hipóteses.

### Regime Financeiro e Métodos Atuariais

#### • Regime de Capitalização:

- **Método de Capitalização Financeira** – Aposentadoria Normal, Aposentadoria Antecipada, Benefício por Invalidez, Benefício por Morte, Pensão por Morte, Benefício Proporcional, Portabilidade e Resgate de Contribuições.
- **Método Crédito Unitário** – Benefício Mínimo para Aposentadoria Normal, Aposentadoria Antecipada, Benefício por Invalidez, Benefício por Morte ou Benefício Proporcional.

### Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

O método atuarial de Crédito Unitário adotado na avaliação atuarial do Plano de Benefícios RBS Prev está de acordo com o método de financiamento mínimo dos encargos atuariais previsto na Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

### III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da RBS PREV – Sociedade Previdenciária de 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio Social é de R\$ 236.134.298,79.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela RBS PREV – Sociedade Previdenciária.

### IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de

Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2014 é a seguinte:

	Valores em R\$
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>225.663.501,38</b>
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>222.700.552,00</b>
• <i>Benefícios Concedidos</i>	60.160.640,23
- Contribuição Definida	54.589.215,91
- Saldo de Conta de Assistidos	54.589.215,91
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	5.571.424,32
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.793.407,52
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.778.016,80
• <i>Benefícios a Conceder</i>	162.539.911,77
- Contribuição Definida	156.259.538,55
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	78.224.111,15
- Saldo de Contas – Parcela Participantes	78.035.427,40
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	6.084.752,22
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	8.142.367,22
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(2.057.615,00)
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	195.621,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	332.727,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(137.106,00)
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
• <i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
- Serviço Passado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Déficit Equacionado	0,00
- Patrocinador(es)	0,00
- Participantes	0,00
- Assistidos	0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>2.962.949,38</b>
• <i>Resultados Realizados</i>	2.962.949,38
• <i>Superávit Técnico Acumulado</i>	2.962.949,38
- Reserva de Contingência	2.962.949,38
- Reserva Especial para Revisão de Plano	(0,00)
• <i>Déficit Técnico Acumulado</i>	0,00
• <i>Resultados a Realizar</i>	0,00
<b>Fundos</b>	<b>10.470.797,41</b>
• Fundos Previdenciais - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.720.979,07
• Fundos Previdenciais - Revisão de Plano Patrocinadora	2.891.151,39
• Fundos Previdenciais - Revisão de Plano Participante	277.580,95
• Fundos Previdenciais - Outros - Previsto em Nota Técnica - Grupo Net	44.756,57
• Fundos Previdenciais - Outros - Previsto em Nota Técnica - Canal Rural	2.264.992,97
• Fundos Administrativos	2.271.336,46

## Parecer Atuarial

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras) é formado pelos valores da conta de patrocinadora que não forem considerados no cálculo dos benefícios e dos institutos previstos no plano, cuja utilização deverá estar prevista no plano de custeio anual, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente, conforme previsto no item 6.4 do regulamento.

No fechamento do exercício de 2014 ocorreu a revisão obrigatória do Plano de Benefícios, nos termos da Resolução CGPC nº 26/2008. Assim, foram constituídos o “Fundo Previdencial - Revisão de Plano Patrocinadora” e o “Fundo Previdencial - Revisão de Plano Participante” para destinação e utilização obrigatória da Reserva Especial. Os Fundos Previdenciais de patrocinadoras e participantes serão atualizados pelo retorno dos investimentos a partir de janeiro de 2015.

O “Fundo Previdencial - Revisão de Plano Patrocinadora” foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2014 (91,24%) e tem por finalidade a cobertura parcial ou integral das contribuições normais da patrocinadora, a partir da competência de julho/2015. Os valores das contribuições serão creditados pela reversão mensal desses fundos de valor correspondente ao estabelecido no plano de custeio constante nesse parecer.

O “Fundo Previdencial - Revisão de Plano Participante” foi constituído com parte da Reserva Especial de 31/12/2014 (8,76%) e será atribuível aos participantes ativos e assistidos na forma prevista na Resolução n.º 26/2008. Esse fundo será segregado entre participante ativo e assistido na proporção das suas reservas matemáticas individuais de 31/12/2014. O Fundo Previdencial de participantes será utilizado para redução integral das contribuições a partir da competência de julho/2015. Para o assistido será efetuado um pagamento adicional, nos termos previstos no regulamento do plano que será encaminhado para PREVIC.

Os fundos descritos acima foram apurados com base na proporção das contribuições entre participantes e patrocinadora verificada nos anos de 2012, 2013 e 2014 equivalente a 8,76% e 91,24%, respectivamente.

O Fundo Previdencial Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial (Retirada do Grupo NET) corresponde ao valor das provisões matemáticas individuais dos participantes que ainda encontram-se pendentes. O processo desta retirada foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar e publicado no Diário Oficial da União em 7/11/2005.

O Fundo Previdencial Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial (Retirada do Canal Rural) corresponde ao valor das provisões matemáticas individuais dos participantes da Canal Rural. O processo desta retirada foi autorizado pela PREVIC e publicado no Diário Oficial da União em 6/11/2014.

## Parecer Atuarial

### V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2014.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	222.700.552,00	224.457.314,29	-0,78%
Benefícios Concedidos	60.160.640,23	60.143.436,04	0,03%
- Contribuição Definida	54.589.215,91	54.589.215,91	0,00%
- Benefício Definido	5.571.424,32	5.554.220,13	0,31%
Benefícios a Conceder	162.539.911,77	164.313.878,25	-1,08%
- Contribuição Definida	156.259.538,55	156.259.538,55	0,00%
- Benefício Definido	6.280.373,22	8.054.339,70	-22,02%

Convém ressaltar que 5,32% (R\$ 11.851.797,54) do Passivo Atuarial de R\$ 222.700.552,00 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os 94,68% restantes (R\$ 210.848.754,46) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da RBS PREV.

A redução da provisão matemática de benefícios a conceder referente aos benefícios definidos deve-se aos ajustes dos valores dos benefícios mínimos dos participantes aguardando o recebimento do benefício proporcional, à movimentação da massa de participantes e à retirada da patrocinadora Canal Rural.

## Parecer Atuarial

### VI – Plano de Custeio

#### Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2015, as contribuições mensais equivalentes a 0,81% da folha de salários dos empregados ativos, sendo 0,12% correspondente ao custo normal e 0,69% para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,60% da folha de salários dos empregados ativos para a contribuição normal e 0,15% da folha de salários dos empregados ativos para contribuição especial.

O Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar poderá ser utilizado para integralização de contribuição especial no ano de 2015 e para redução das contribuições de patrocinadora, exceto a contribuição administrativa.

#### Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2014 em 1,08% da folha de salários dos participantes para contribuição básica, e 0,46% para contribuição adicional.

#### Autopatrocínados

Os participantes que optaram pelo instituto de autopatrocinio deverão efetuar as contribuições de participantes e de patrocinadora, correspondentes ao resultado obtido com a aplicação dos percentuais acima definidos sobre o seu salário de participação, as contribuições para o benefício definido e despesas administrativas.

A contribuição referente ao custeio das despesas administrativas, corresponderá 3,19% da Unidade Rede Brasil Sul (URBS).

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários

realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

#### Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Benefício Mínimo	0,12%	0,12%

### VII – Conclusão

O superávit apurado no exercício de 2014 decorreu das oscilações favoráveis ocorridas acima do esperado no exercício e da redução do passivo devido aos ajustes nos valores dos benefícios mínimos dos participantes aguardando o recebimento do benefício proporcional.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular da RBS PREV, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

#### Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2015

**Lenir Cavalcanti - Consultora Sênior**

**Adriana Gomes Rodrigues - MIBA nº 992**

## Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da RBS PREV – Sociedade Previdenciária, abaixo assinados, no cumprimento às obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo artigo 62, incisos I e II do Estatuto vigente e com fulcro nas disposições constantes da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, reuniram-se nesta data, na sede desta Entidade, para apreciar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício findo em 2014, bem como os atos e as contas apresentados pela Diretoria Executiva por meio dos seguintes documentos:

a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; d) Demonstração do Ativo Líquido – DAL comparativa com o exercício anterior; e) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL comparativa com o exercício anterior; f) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT comparativa com o exercício anterior; g) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; h) Parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e i) Parecer Atuarial emitido pela Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios RBS PREV realizada com dados cadastrais posicionados em 31/07/2014. Por fim, após o exame dos referidos documentos, este Conselho Fiscal atestou que as contas estão corretas e em conformidade com o disposto nas normas contábeis e financeiras exigidas pela legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, assim como com o disposto no Estatuto da RBS PREV. Por essa razão, emite Parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2014 que refletem as atividades da RBS PREV no referido exercício.

**Porto Alegre, 31 de março de 2015.**

**Ibanor Polesso**

Presidente do Conselho Fiscal

**Nilo Renato Escouto**

Conselheiro

**Roseli Soranço Salazar**

Conselheira suplente

**Visto:** Fernando Porfírio Bitello Teixeira – OAB/RS 79.078

## Ata da Reunião do Conselho Deliberativo

REALIZADA EM 31/3/2015

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de março do ano de 2015, às 12:30 horas, na sede social na Av. Érico Veríssimo, nº 400 – 5º andar, CEP 90160-180, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da RBS PREV – Sociedade Previdenciária abaixo assinados. Ausentes justificadamente os Srs. Nelson Pacheco Sirotsky e Mario da Silva Neves. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Eduardo Sirotsky Melzer, que convidou a mim, Antônio Augusto Pinent Tigre, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia.

**ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: **I) as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2014; e II) o Plano de Custeio do Plano de Benefícios RBS Prev para o exercício de 2015.**

**ESCLARECIMENTOS:** Em observância as disposições estatutárias vigentes da RBS PREV, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Presidente explicou que o objetivo da presente reunião é conhecer e deliberar sobre as matérias tratadas na Ordem do Dia. **I) Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/7/2014:** Inicialmente, o Sr. Presidente informou que foram observadas as disposições constantes da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, para a elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2014. Por conseguinte, ressaltou que a RBS PREV, em atendimento às disposições constantes do item 17, do Anexo C, da referida norma, deve apresentar anualmente à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC os seguintes documentos: **a)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; **b)** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **c)** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **d)** Demonstração do Ativo Líquido – DAL comparativa com o exercício anterior; **e)** Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL comparativa com o exercício anterior; **f)** Demonstração das Provisões Técnicas do Plano – DPT

comparativa com o exercício anterior; **g)** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; **h)** Parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; **i)** Parecer Atuarial emitido pela Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios RBS Prev realizada com dados cadastrais posicionados em 31/07/2014; **j)** Parecer do Conselho Fiscal; e **k)** Manifestação do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis. Dando prosseguimento, o Sr. Presidente salientou que as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Parecer Atuarial e do Parecer dos Auditores Independentes, foram enviadas para análise do Conselho Fiscal da RBS PREV que emitiu parecer favorável e posteriormente as enviou, juntamente com a documentação pertinente, a este Conselho Deliberativo para análise e deliberação. O Sr. Presidente destacou ainda que as Demonstrações Contábeis elaboradas na forma da Resolução MPS/CNPC nº 8/2011 serão enviadas eletronicamente à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em atendimento ao disposto no art. 4º da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/9/2009, por meio do Sistema de Captação de Dados disponível na página eletrônica do Ministério da Previdência Social – SICADI até 31/3/2015. **II) Plano de custeio do Plano de Benefícios RBS Prev para o exercício de 2015:** A Sra. Diretora Superintendente destacou que, de acordo com o Parecer Atuarial de 6/3/2015, foram estimados pelo atuário responsável os custos do Plano de Benefícios RBS Prev. **II.a) Contribuições das Patrocinadoras:** foi definido o percentual de 0,81% da folha de salários dos empregados ativos, sendo 0,12% correspondente ao custo normal e 0,69% para cobertura das despesas administrativas. Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no Regulamento do Plano de Benefícios RBS Prev estimadas em 1,60% da folha de salários dos empregados ativos para a contribuição normal e 0,15% da folha de salários dos empregados ativos para contribuição especial. A Sra. Diretora Superintendente ressaltou que o Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras) poderá ser utilizado para integralização de contribuição especial no ano de 2015 e para redução das contribuições

## Ata da Reunião do Conselho Deliberativo

de patrocinadora, exceto a contribuição administrativa. **II.b) Contribuição dos Participantes:** as contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano de Benefícios RBS Prev, que foram estimadas em 31/12/2014 em 1,09 % da folha de salários dos participantes para contribuição básica e 0,45% para contribuição adicional. O atuário definiu que os participantes autopatrocinaados deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora correspondente ao resultado obtido com a aplicação dos percentuais acima mencionados sobre o seu salário de participação, bem como as contribuições para benefício definido e despesas administrativas. Por fim, o Presidente esclareceu que o Plano de Custeio ora analisado, após aprovado, passa a vigorar a partir de 1º/1/2015.

**DELIBERAÇÃO:** Após a análise dos documentos apresentados e discussão pelos membros presentes, foram aprovadas, por unanimidade: **I)** as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2014 que refletem as operações financeiras e contábeis da RBS PREV no referido exercício, restando consignada nesta ata de reunião a manifestação favorável do Conselho Deliberativo em relação aos documentos apresentados; e **II)** o Plano de Custeio do Plano de Benefícios RBS Prev para o exercício de 2015.

**ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

**Eduardo Sirotsky Melzer**

Conselheiro

**Antônio Augusto Pinent Tigre**

Conselheiro

**Marcelo Antônio Rech**

Conselheiro

**Visto:** Fernando Porfírio Bitello Teixeira – OAB/RS 79.078

## Demonstrativo de Investimento

### Rentabilidades por Perfil de Investimento

	Bruta	Cota Líquida
Conservador	12,19%	12,15%
Moderado	10,42%	10,37%

### Rentabilidades por Segmento de Alocação

	Bruta
Renda Fixa	12,19%
Renda Variável	-2,23%
Estruturados	3,48%

### Rentabilidades por Fundo de Investimento

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados
ATLANTIDA	12,82%	-	-
ITAPEMA	10,97%	-	-
LAGOINHA	12,19%	-	-
TORRES	12,88%	-	-
HSBC PGA*	6,77%	-	-
RPI	-	-2,40%	-
BTG*	-	8,19%	-
HSBC IBOV*	-	-6,41%	-
TACTICAL*	-	-	1,84%
HEDGE*	-	-	1,23%

\*Rentabilidade informada desde a data da 1ª aplicação em cada fundo de investimento.

### Despesas por Fundo de Investimento

Referem-se às despesas dos fundos antes da divulgação da cota pelos gestores.

	Gestão, ADM, Controladoria	Custódia	Demais Despesas
ATLANTIDA	120.484,95	10.661,10	-
ITAPEMA	88.021,35	18.049,60	-
LAGOINHA	69.416,01	16.583,70	-
TORRES	97.123,03	9.669,06	-
FUNDOS ABERTOS	122.139,10	-	-
CETIP, SELIC, CARTÓRIO, BOLSA, CORRETAGEM	-	-	207.372,74
DESPESAS FIC	-	-	175.190,66
DESPESAS DE INVESTIMENTOS	-	-	243.015,60
<b>TOTAL</b>			<b>1.177.726,90</b>

Referem-se às despesas dos fundos antes da divulgação da cota pelos gestores.

### Comentários do Gestor sobre as Rentabilidades dos Perfis de Investimento

**Perfil Conservador:** Ao observarmos a rentabilidade do perfil Conservador da RBS PREV acumulada no ano de 2014, percebe-se que a mesma foi superior a rentabilidade dos principais benchmarks e metas para o segmento. As mudanças ocorridas trouxeram o resultado desejado ao perfil. Inclusive, superior à meta atuarial do plano de benefícios em mais de 1,50%.

**Perfil Moderado:** Ao observarmos a rentabilidade do perfil Moderado da RBS PREV acumulada no ano de 2014, percebe-se que a mesma foi abaixo a rentabilidade dos principais benchmarks e metas para o segmento. Sua rentabilidade foi um pouco inferior à meta atuarial do plano de benefícios, em torno de 0,05%. O resultado do perfil foi prejudicado pelo segmento de Renda Variável. Como sempre ressaltamos, a estratégia voltada a investimentos de longo prazo é a mais assertiva para os fundos de pensão.

## Política de Investimentos 2014

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios RBSPrev e ao Plano de Gestão Administrativa - PGA.

### Taxa mínima atuarial/índice de referência

Indexador por plano/segmento - período de referência: 1/2014 a 12/2014

#### Plano RBS Prev

Participação	Plano/segmento	Percentual indexador	Indexador	Taxa de juros
100,00%	Plano	100,00%	INPC	4,00%
100,00%	Renda Variável	100,00%	IBOVESPA	6,00%
100,00%	Investimentos Estruturados	100,00%	IFM	0,00%
100,00%	Investimentos no Exterior	100,00%	MSCI-World	0,00%
100,00%	Imóveis	100,00%	INPC	4,00%
100,00%	Empréstimos e Financiamentos	100,00%	INPC	4,00%
53,00%	Renda Fixa	100,00%	IPCA	4,75%
29,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	0,50%
9,50%	Renda Fixa	100,00%	IMA-B 5	0,00%
8,50%	Renda Fixa	100,00%	IMA-B 5+	0,00%

#### PGA

Participação	Plano/segmento	Percentual indexador	Indexador	Taxa de juros
100,00%	Renda Fixa	100,00%	DI-CETIP	0,00%

## Política de Investimentos 2014

### Documentação/responsáveis

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: 17/12/2013

Administrador estatutário tecnicamente qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Mariana Guedes Silveira	670.085.850-04	Diretor Superintendente

### Controle de riscos

#### Risco de mercado

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

#### Risco de liquidez

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

#### Risco de contraparte

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

#### Risco legal

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

#### Risco operacional

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

- Realiza apreçamento de ativos financeiros? **Sim** – Dispõe de Manual? **Sim**
- Possui modelo proprietário de risco? **Não** – Dispõe de Manual? **Não**
- Realiza estudo de ALM? **Sim**

## Política de Investimentos 2014

### Alocação dos recursos

Período de referência: 1/2014 a 12/2014

#### Plano RBS Prev

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	91,50%	96,00%	93,10%
Renda Variável	4,00%	6,00%	5,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	2,50%	1,90%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%

- Observa os princípios de responsabilidade socioambiental: **Sim**
- Utiliza derivativos: **Sim**
- Realiza a avaliação prévia dos riscos envolvidos: **Sim**
- Possui sistema de controles internos: **Não**

#### PGA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	100,00%	100,00%	100,00%

- Observa os princípios de responsabilidade socioambiental: **Sim**
- Utiliza derivativos: **Sim**
- Realiza a avaliação prévia dos riscos envolvidos: **Sim**
- Possui sistema de controles internos: **Sim**

## Política de Investimentos 2014

### Perfis de investimento

O Plano de Benefícios oferece aos participantes 2 perfis de investimentos distintos. Veja os percentuais mínimo e máximo de alocação de cada segmento por perfil:

#### Plano RBS Prev

Segmento	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturados
Conservador	97,50% a 100,00%	-	0,00% a 2,50%
Moderado	87,50% a 92,40%	7,60% a 10,00%	0,00% a 2,50%

**Observação:** A RBS Prev agregará ao seu portfólio dois novos perfis de investimento, após a aprovação de novo texto regulamentar pela Previc. São eles: Super Conservador e Conservador Vitalício. Ambos só possuirão investimentos no segmento de renda fixa

O Plano de Gestão Administrativa não possui Perfis de Investimento.



0800 729 2214 - 51 3218 6126 | [rbsprev@gruporbs.com.br](mailto:rbsprev@gruporbs.com.br) | [www.rbsprev.com.br](http://www.rbsprev.com.br)

**RBS**Prev  
PREVIDÊNCIA PRIVADA